

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE MANAUS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

ISABELA MARTINA CONTREIRA SARAIVA

**IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM PROGRAMAS
INSTITUCIONALIZADOS DE EXTENSÃO**

MANAUS

2024

ISABELA MARTINA CONTREIRA SARAIVA

**IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 DE PROGRAMAS
INSTITUCIONALIZADOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Enfermagem da Universidade Federal do
Amazonas (UFAM), como requisito para obtenção
do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Dr. David Lopes Neto

Coorientadora: Profa. Dra. Yêda Marida Boaventura Corrêa Arruda

MANAUS

2024

ISABELA MARTINA CONTREIRA SARAIVA

**IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM PROGRAMAS
INSTITUCIONALIZADOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharelado em Enfermagem.

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 10/12/2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. David Lopes Neto- UFAM
Orientador

Prof. Carlos Herbert Sousa de Moraes - UFAM
Avaliador



Enfa. Laise Pidanço Barbosa- UFAM
Avaliadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus pela oportunidade de realizar essa pesquisa, por ele ter me sustentado até aqui, por ter aberto portas e me dado oportunidades. Por Ele ter me dado refrigérios durante a jornada e desafios que me fizeram crescer. Sou grata pelo seu amor e por sua misericórdia e por Ele ter guiado todos os meus passos até aqui.

Agradeço a minha família, meus queridos pais, Guilherme e Aleci, que sempre me apoiaram e sempre cuidaram de mim, por toda preocupação e por todo cuidado e por fazerem com que os meus fardos fossem mais leves. Por sempre tentarem me dar o melhor e as melhores oportunidades, sem mencionar os inúmeros incentivos e palavras em tempos de desânimo.

Agradeço ao meu orientador e à minha co-orientadora, respectivamente, Professor David e Professora Yêda, que com toda paciência tiraram minhas dúvidas, aliviaram fardos e me acompanharam durante essa pesquisa. Agradeço por toda correção, ligação, reunião e incentivos.

Agradeço às minhas amigas e colegas de curso, Aléxia, Letícia, Keity e Rhanna que me acompanharam durante boa parte dos meus anos na universidade, dividimos almoços, cochilos, trabalhos, choros, risos e bolos, sou eternamente grata pela chegada de vocês na minha vida e com certeza posso dizer que aprendi muito com cada uma e posso dizer que a graduação se tornou mais leve com vocês.

Agradeço aos meus amigos, Amábile, Sarah, Joseph, Matheus, Paulo, Rúbia por terem me apoiado durante a minha graduação, por teremorado pelas minhas provas, por estarem presentes nas minhas conquistas e por estarem comigo em momentos difíceis, principalmente por compreenderem os meus sumiços quando os estudos me consumiram.

Agradeço a UFAM, a EEM e a todos os professores e servidores com quem tive contato durante a minha formação e me guiaram durante essa trajetória

RESUMO

OBJETIVO: Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 em programas institucionalizados de extensão universitária. **MÉTODO:** Estudo do tipo descritivo, exploratório, de natureza qualitativa, desenvolvido na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF) da Universidade Federal do Amazonas. A amostra do estudo foi composta por três professoras que coordenam as atividades físicas dos programas da FEFF. A coleta de dados dar-se-á por meio da técnica da entrevista individual com perguntas abertas, versando sobre as ações das gestoras dos programas institucionalizados de extensão no período da pandemia de COVID-19. Os dados qualitativos foram organizados e analisados por meio da Análise de Conteúdo, constituindo o corpus da pesquisa que recebeu tratamento analítico pelo software NVivo 10 e os resultados disposto em quadro-síntese. **RESULTADOS:** Foi possível abstrair do corpus três categorias temáticas: metodologias ativas, tecnologia da informação e comunicação e; acolhimento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o impacto da pandemia de COVID-19 em programas institucionalizados de extensão universitária no âmbito da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, da Universidade Federal do Amazonas, caracterizaram-se como ações pedagógicas acolhedoras por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação virtuais durante a pandemia de COVID-19, configurando o reinventar pedagógico pelo uso de tecnologia da informação e comunicação e de metodologias ativas.

Palavras-chave: saúde ambiental; atividade física; gestão de pessoas; enfermagem.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To analyze the impact of the COVID-19 pandemic on institutionalized university outreach programs. **METHOD:** This was a descriptive, exploratory, qualitative study at the Faculty of Physical Education and Physiotherapy (FEFF) of the Federal University of Amazonas. The study sample consisted of three teachers who coordinated the physical activities of the FEFF programs. Data was collected using individual interviews with open-ended questions about the actions of the managers of the institutionalized outreach programs during the COVID-19 pandemic. The qualitative data was organized and analyzed using Content Analysis, constituting the corpus of the research, which received analytical treatment using NVivo 10 software, and the results were presented in a summary table. **RESULTS:** It was possible to extract three thematic categories from the corpus: active methodologies, information and communication technology, and welcoming. **CONCLUSION:** It can be concluded that the impact of the COVID-19 pandemic on institutionalized university extension programs at the Faculty of Physical Education and Physiotherapy, Federal University of Amazonas, was characterized as welcoming pedagogical actions through the use of virtual information and communication technologies during the COVID-19 pandemic, configuring the pedagogical reinvention through the use of information and communication technology and active methodologies.

Keywords: environmental health; physical activity; people management; nursing.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	9
2.1	PROGRAMAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	9
2.2	IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA EDUCAÇÃO.....	10
3	METODOLOGIA.....	12
4	RESULTADOS.....	14
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
	REFERÊNCIAS.....	47

1 INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, foi detectado o primeiro caso da doença COVID-19, pelo coronavírus SARS-COV-2, na China, na cidade de Wuhan (Zhu et al., 2020). Os autores citados salientavam a importância crítica das investigações epidemiológicas para caracterizar os modos de transmissão, para informar e refinar as estratégias de prevenção, controle e impedimento da propagação do 2019-nCoV.

A doença se propagou mundialmente, com diferentes epicentros, chegando ao Brasil em 2020, com o primeiro caso identificado em 26 de fevereiro, rapidamente o Brasil tornou-se no mundo o segundo país mais afetado (1.884.967 casos diagnosticados) e, também, o segundo com maior número de mortes totais (72.833 mortes) por COVID-19, em 13 julho de 2020 (BRASIL, 2020a).

O cenário no Brasil referente a COVID-19 tornou-se um enorme desafio para os setores da saúde, economia e educação, sendo necessárias medidas de distanciamento social. Algumas capitais brasileiras adotaram, de forma imediata, oficialmente políticas mais restritivas (i.e. “lockdown”) em resposta à epidemia, como Belém/PA, Fortaleza/CE, Recife/PE e São Luís/MA (SILVA et al., 2020). No campo educacional, no Brasil, ocorreu a paralização das aulas em caráter presencial, devido a pandemia, tanto para as instituições públicas quanto para as instituições privadas, da educação básica ao ensino superior, e como uma alternativa para minimizar os impactos gerados foi o ensino remoto (BRASIL, 2020b).

Na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), as atividades presenciais, acadêmicas e administrativas foram suspensas (UFAM, 2020 a,b) em maio de 2020, sendo possível a realização de Atividades Extracurriculares Especiais (AEE), em caráter excepcional, por meio de ferramentas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), no âmbito da UFAM (UFAM, 2020c), era a implantação do ensino remoto. Em agosto de 2020, ocorreu o retorno das atividades acadêmicas e administrativas não essenciais de forma remota, bem como estabelecido o Ensino Remoto Emergencial (ERE) e o Calendário Acadêmico Especial 2020, no âmbito do ensino de graduação (UFAM, 2020d, e). Desde março de 2021, ocorreu o retorno das atividades acadêmicas da graduação, podendo ser presenciais ou não, bem como as demais atividades da UFAM (UFAM, 2021), permitindo o ensino híbrido.

Apesar de todas as ações legais tomadas pela UFAM para mitigar os danos psicossociais e pedagógicos no âmbito da comunidade acadêmica, alterações profundas ocorreram. Contudo, professores e pesquisadores buscavam respostas e soluções a curto, médio e longo prazos para as questões que surgiam nos mais diferentes âmbitos da Instituições de Ensino Superior (IES), desde questões administrativas, pedagógicas e extensionistas, todos em prol do incessante reinventar para as universidades não pararem.

Pesquisadores em gestão estratégica trabalharam arduamente para enfrentar o desafio de desenvolver estudos

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 PROGRAMAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Segundo o Artigo 207 da Constituição Federal de 1988, as universidades públicas se fundamentam em três bases: ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 1988). A Extensão Universitária é uma ação da Universidade em conjunto com a comunidade, o que torna possível o compartilhamento de conhecimento com o público externo (FORPROEX, 1987). Esses programas podem ser educativos, sociais, culturais, científicos ou tecnológicos (UFRJ, 2023).

A Extensão Universitária tem como objetivo promover o desenvolvimento social e garantir igualdade de direitos. Por meio da extensão, pode ser oferecido cursos de aperfeiçoamento, capacitação, qualificação e atualização para a comunidade, além de ações sociais e ambientais juntamente com ela (UFES, 2013). Além disso, podem ser realizados simpósios, seminários, palestras, conferências consultoria e prestações de serviço (UFSCAR, 2020) Essas atividades permitem que os estudantes complementem a teoria aprendida com a aplicação prática nesses projetos (UNIASSELVI, 2023).

Em 1931, o Decreto do Estatuto das universidades ainda não contava com a extensão como uma das bases da universidade, contando apenas com a pesquisa e o ensino. A partir da década de 1960, a extensão passou a ser indissociável das outras bases, sendo essa indissociabilidade consagrada em 1988 na Constituição (GADOTTI, 2017).

O Programa de Extensão Universitária (PROEXT) foi criado em 2003 com o objetivo de apoiar o desenvolvimento dos projetos nas instituições, por meio do financiamento dos programas (MEC, 2018). Dessa maneira, em 2016, cerca de cinquenta e cinco milhões de reais foram investidos nesses programas (MEC, 2020).

A Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização (PROEXT) da UFAM foi criada em 1987, integra o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) e construiu os fundamentos teóricos de sustentação do Plano Nacional de Extensão universitária. A PROEXT desenvolve as ações de extensão em sete modalidades: Programa Atividade Curricular de Extensão (PACE), Programa de Apoio à Realização de Cursos e Eventos (PAREC), Programa

Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), Ligas Acadêmica (LACAD), Projetos de Autossustentação Financeira (AS), Fluxo Contínuo Custo Restrito (CR) e Programa de Extensão Institucionalizado (PROEXT, 2019).

2. 2 IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA EDUCAÇÃO

A pandemia de covid-19 teve seu início em Wuhan, na China, no dia 31 de dezembro de 2019 e acometeu mais de 100 países e territórios nos cinco continentes, em maio de 2023, a Organização Mundial de Saúde declarou o fim da emergência quanto à covid (OMS, 2023). Seus impactos foram vistos em todas as áreas, dentre elas, na educação (SENHORAS, 2021)

1Na educação, como plano contra a pandemia, as instituições de ensino foram fechadas totalmente ou parcialmente para seguir com o isolamento social, medida adotada pelos países que foram atingidos pela pandemia (ibid.)

Um dos impactos negativos foi manifestado pelo comprometimento no processo de ensino-aprendizagem e pelo aumento da evasão de estudantes das instituições de ensino, uma vez que foram necessárias medidas para normalizar os ciclos escolares que ficaram atrasados (ibid.)

Durante o período pandêmico, o Ensino a Distância foi bastante utilizado como meio de evitar atrasos no ensino, porém apresentou experiências distintas, uma vez que dependiam da transmissão do conteúdo e sua absorção e a acessibilidade a transmissão. Além disso, esse tipo de ensino trouxe impactos sobre professores e famílias, devido às mudanças necessárias para o aprendizado e ao acompanhamento necessário da parte da família do aluno (ibid.).

No ensino superior, processos de extensão e internacionalização foram interrompidos, tendo as rotinas de ensino e pesquisa de forma remota, quando possível. Em países que já contavam com essa modalidade de ensino de “homeschooling”, tiveram uma ampliação dessa modalidade como uma forma alternativa de ensino de estudantes de diversas idades, uma vez que alguns tiveram

dificuldades quanto ao acesso ao EAD e a falta de previsão para o fim da pandemia e a volta do ensino de forma habitual (ibid.).

Alguns autores, como Mulenga e Marbán, alertam que o ensino antes da utilização de tecnologia era melhor na área de matemática. Outros autores, como Tamayo e Tuchapesk da Silva associaram uma crise na educação ao esgotamento do projeto da Modernidade (CAMPOS, 2022)

O EAD é um recurso que deve ser usado como um complemento ao ensino presencial ou quando não há outra opção, como ocorreu na pandemia. Ademais, o ambiente no ensino presencial é favorável para aprendizagem, porém o ambiente de moradia é menos favorável, sendo possível a concentração do aluno apenas em grupos economicamente mais favorecidos (HELENE, 2021).

A prazo médio o aumento da evasão escolar tem mais chances de aumentar, visto que o período pós-pandemia tem uma agenda de conteúdo concentrada, juntamente com dificuldades no mercado de trabalho, exigindo mais das famílias. (SENHORAS, 2021)

3 METODOLOGIA

Estudo do tipo descritivo, exploratório, de natureza qualitativa, desenvolvido junto aos professores que conduzem e trabalham nos programas extensionistas de atividade física oferecidos pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

A amostra do estudo foi composta por três professores que coordenavam os programas de extensão da FEFF.

Os critérios de inclusão dos participantes da pesquisa foram: ser membro ativo dos programas de extensão da FEFF; estar ativo no programa no mínimo há um ano e exercer cargo de coordenação do programa. Como critério de exclusão: ter estado ausente das atividades no período de março de 2020 a março de 2022.

Os participantes receberam informações sobre a pesquisa por e-mail institucional. Foi fornecido o documento para ser assinado pelo número no WhatsApp disponibilizado pelos participantes de acordo com a preferência de cada um, antes de serem entrevistados, os participantes forneceram consentimento informado por escrito.

A coleta de dados ocorreu em junho de 2023, por meio da técnica da entrevista individual com aplicação de um instrumento do tipo questionário, semiestruturado com perguntas abertas: estudo qualitativo e, fechadas: dados sociodemográficos versando sobre as ações dos coordenadores dos programas institucionalizados de extensão no período da pandemia de COVID-19. Cada participante recebeu uma codificação como garantia do seu anonimato, sendo-lhes atribuídos a sigla do programa: PROAMDE, PRODAGIN e PIFPS. O horário da coleta dar-se-á no período mais conveniente ao entrevistado.

Os dados de enunciados textuais foram analisados qualitativamente por meio do método de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). Para a interpretação dos elementos constituintes do corpus, optou-se pelo método da análise de conteúdo, com emprego da técnica analítica de enunciação com transversalidade temática.

Os dados das entrevistas foram transcritos para a forma escrita, pela pesquisadora, em planilha eletrônica no Microsoft Excel. O material foi analisado por análise de conteúdo e pesquisado em busca de conceitos e expressões que respondessem à questão de pesquisa.

As fases técnico-metodológicas da análise de conteúdo foram sequenciadas em três polos cronológicos: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretação. PÓLO I – FASE DE PRÉ-ANÁLISE – Etapa de organização do material analisado, com leitura flutuante dos enunciados sob a orientação das regras de exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência, para a constituição do corpus. REGRA DE EXAUSTIVIDADE: contemplou todos os documentos (entrevistas) constitutivos do corpus. REGRA DA REPRESENTATIVIDADE: foi constituída pela totalidade dos documentos (entrevistas) que atenderem aos critérios de inclusão. REGRA DE HOMOGENEIDADE: obedeceu aos critérios precisos de escolha, não fugindo ao tema nem aos objetivos. REGRA DA PERTINÊNCIA: Os acervos de registros adequaram-se aos objetivos prescritos pela análise. PÓLO II – FASE DE EXPLORAÇÃO DO MATERIAL – Consistiu na elaboração das operações recortes dos textos em unidades de registro (nível semântico: tema; nível linguístico: palavra e frase) para categorização e codificação em observação às variáveis do estudo. POLO III – TRATAMENTOS DOS RESULTADOS E INTERPRETAÇÃO – Submissão do material explorado a um tratamento interpretativo e contextualizado. Os dados coletados, constituintes do corpus da pesquisa, foram analisados por meio do software NVivo 10. As expressões originais foram tabuladas pela pesquisadora e, posteriormente, agrupadas em três categorias de análise temática e nomeadas com base em seus respectivos conteúdos e compuseram o quadro-síntese.

O processo de pesquisa foi conduzido de acordo com as boas práticas científicas com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas sob CAAE 69276023.6.0000.5020.

4 RESULTADOS

Os resultados estão em formato de artigo de acordo com as normas da Revista Eletrônica *Scientia Amazonia*

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM PROGRAMAS INSTITUCIONALIZADOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Isabela Martina Contreira Saraiva – Discente – Escola de Enfermagem de Manaus (EEM) –
Universidade Federal do Amazonas (UFAM), isabelamartina@gmail.com

David Lopes Neto – Escola de Enfermagem de Manaus (EEM) – Universidade Federal do Amazonas
(UFAM), davidnetto@ufam.edu.br

Yêda Maria Boaventura Corrêa Arruda – Instituto de Ciências Biológicas (ICB) – Universidade Federal
do Amazonas (UFAM), yedaarruda@ufam.edu.br

Resumo

OBJETIVO: Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 em programas institucionalizados de extensão universitária. **MÉTODO:** Estudo do tipo descritivo, exploratório, de natureza qualitativa, desenvolvido na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF) da Universidade Federal do Amazonas. A amostra do estudo foi composta por três professoras que coordenam as atividades físicas dos programas da FEFF. A coleta de dados dar-se-á por meio da técnica da entrevista individual com perguntas abertas, versando sobre as ações das gestoras dos programas institucionalizados de extensão no período da pandemia de COVID-19. Os dados qualitativos foram organizados e analisados por meio da Análise de Conteúdo, constituindo o corpus da pesquisa que recebeu tratamento analítico pelo software NVivo 10 e os resultados disposto em quadro-síntese. **RESULTADOS:** Foi possível abstrair do corpus três categorias temáticas: metodologias ativas, tecnologia da informação e comunicação e; acolhimento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o impacto da pandemia de COVID-19 em programas institucionalizados de extensão universitária no âmbito da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, da Universidade Federal do Amazonas, caracterizaram-se como ações pedagógicas acolhedoras por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação virtuais durante a pandemia de COVID-19, configurando o reinventar pedagógico pelo uso de tecnologia da informação e comunicação e de metodologias ativas.

Palavras-Chave: saúde ambiental, atividade física, gestão de pessoas, enfermagem.

Impact of the COVID-19 Pandemic on Institutionalized University Extension Programs

Abstract

OBJECTIVE: To analyze the impact of the COVID-19 pandemic on institutionalized university outreach programs. **METHOD:** This was a descriptive, exploratory, qualitative study at the Faculty of Physical Education and Physiotherapy (FEFF) of the Federal University of Amazonas. The study sample consisted of three teachers who coordinated the physical activities of the FEFF programs. Data was collected using individual interviews with open-ended questions about the actions of the managers of the institutionalized outreach programs during the COVID-19 pandemic. The qualitative data was organized and analyzed using Content Analysis, constituting the corpus of the research, which received analytical treatment using NVivo 10 software, and the results were presented in a summary table. **RESULTS:** It was possible to extract three thematic categories from the corpus: active methodologies, information and communication technology, and welcoming. **CONCLUSION:** It can be concluded that the impact of the COVID-19 pandemic on institutionalized university extension programs at the Faculty of Physical Education and Physiotherapy, Federal University of Amazonas, was characterized as welcoming pedagogical actions through the use of virtual information and

communication technologies during the COVID-19 pandemic, configuring the pedagogical reinvention through the use of information and communication technology and active methodologies.

Keywords: environmental health, physical activity, people management, nursing.

1. Introdução

Em dezembro de 2019, foi detectado o primeiro caso da doença COVID-19, pelo coronavírus SARS-COV-2, na China, na cidade de Wuhan (Zhu et al., 2020). Os autores citados salientavam a importância crítica das investigações epidemiológicas para caracterizar os modos de transmissão, para informar e refinar as estratégias de prevenção, controle e impedimento da propagação do 2019-nCoV.

A doença se propagou mundialmente, com diferentes epicentros, chegando ao Brasil em 2020, com o primeiro caso identificado em 26 de fevereiro, rapidamente o Brasil tornou-se no mundo o segundo país mais afetado (1.884.967 casos diagnosticados) e, também, o segundo com maior número de mortes totais (72.833 mortes) por COVID-19, em 13 julho de 2020 (BRASIL, 2020a).

O cenário no Brasil referente a COVID-19 tornou-se um enorme desafio para os setores da saúde, economia e educação, sendo necessárias medidas de distanciamento social. Algumas capitais brasileiras adotaram, de forma imediata, oficialmente políticas mais restritivas (i.e. “lockdown”) em resposta à epidemia, como Belém/PA, Fortaleza/CE, Recife/PE e São Luís/MA (SILVA et al., 2020). No campo educacional, no Brasil, ocorreu a paralização das aulas em caráter presencial, devido a pandemia, tanto para as instituições públicas quanto para as instituições privadas, da educação básica ao ensino superior, e como uma alternativa para minimizar os impactos gerados foi o ensino remoto (BRASIL, 2020b).

Na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), as atividades presenciais, acadêmicas e administrativas foram suspensas (UFAM, 2020 a,b) em maio de 2020, sendo possível a realização de Atividades Extracurriculares Especiais (AEE), em caráter excepcional, por meio de ferramentas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), no âmbito da UFAM (UFAM, 2020c), era a implantação do ensino remoto. Em agosto de 2020, ocorreu o retorno das atividades acadêmicas e administrativas não essenciais de forma remota, bem como estabelecido o Ensino Remoto Emergencial (ERE) e o Calendário Acadêmico Especial 2020, no âmbito do ensino de graduação (UFAM, 2020d, e). Desde março de 2021, ocorreu o retorno das atividades acadêmicas da graduação, podendo ser presenciais ou não, bem como as demais atividades da UFAM (UFAM, 2021), permitindo o ensino híbrido.

Apesar de todas as ações legais tomadas pela UFAM para mitigar os danos psicossociais e pedagógicos no âmbito da comunidade acadêmica, alterações profundas ocorreram. Contudo, professores e pesquisadores buscavam respostas e soluções a curto, médio e longo prazos para as questões que surgiam nos mais diferentes âmbitos da Instituições de Ensino Superior (IES), desde questões administrativas, pedagógicas e extensionistas, todos em prol do incessante reinventar para as universidades não pararem.

Pesquisadores em gestão estratégica trabalharam arduamente para enfrentar o desafio de desenvolver estudos objetivos diante das estratégias emergentes e de curto prazo nos diferentes setores da sociedade; cabendo à academia, contribuir na análise dos efeitos e desafios da pandemia

de Covid-19 nas organizações, bem como da realização de boas práticas educacionais para o futuro (BACKES et al., 2020).

Este estudo tem por objetivo analisar o impacto da pandemia de COVID-19 em programas institucionalizados de extensão universitária.

2. Material e Método

Estudo do tipo descritivo, exploratório, de natureza qualitativa, desenvolvido junto aos professores que conduzem e trabalham nos programas extensionistas de atividade física oferecidos pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF da Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

A amostra do estudo foi composta por três professores que coordenavam os programas de extensão da FEFF.

Os critérios de inclusão dos participantes da pesquisa foram: ser membro ativo dos programas de extensão da FEFF; estar ativo no programa no mínimo há um ano e exercer cargo de coordenação do programa. Como critério de exclusão: ter estado ausente das atividades no período de março de 2020 a março de 2022.

Os participantes receberam informações sobre a pesquisa por e-mail institucional. Foi fornecido o documento para ser assinado pelo número no WhatsApp disponibilizado pelos participantes de acordo com a preferência de cada um, antes de serem entrevistados, os participantes forneceram consentimento informado por escrito.

A coleta de dados ocorreu em junho de 2023, por meio da técnica da entrevista individual com aplicação de um instrumento do tipo questionário, semiestruturado com perguntas abertas: estudo qualitativo e, fechadas: dados sociodemográficos versando sobre as ações dos coordenadores dos programas institucionalizados de extensão no período da pandemia de COVID-19. Cada participante recebeu uma codificação como garantia do seu anonimato, sendo-lhes atribuídos a sigla do programa: PROAMDE, PRODAGIN e PIFPS. O horário da coleta dar-se-á no período mais conveniente ao entrevistado.

Os dados de enunciados textuais foram analisados qualitativamente por meio do método de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). Para a interpretação dos elementos constituintes do corpus, optou-se pelo método da análise de conteúdo, com emprego da técnica analítica de enunciação com transversalidade temática.

Os dados das entrevistas foram transcritos para a forma escrita, pela pesquisadora, em planilha eletrônica no Microsoft Excel. O material foi analisado por análise de conteúdo e pesquisado em busca de conceitos e expressões que respondessem à questão de pesquisa.

As fases técnico-metodológicas da análise de conteúdo foram sequenciadas em três polos cronológicos: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretação. PÓLO I – FASE DE PRÉ-ANÁLISE – Etapa de organização do material analisado, com leitura flutuante dos enunciados sob a orientação das regras de exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência, para a constituição do corpus. REGRA DE EXAUSTIVIDADE: contemplou todos os documentos (entrevistas) constitutivos do corpus. REGRA DA REPRESENTATIVIDADE: foi constituída pela totalidade dos documentos (entrevistas) que atenderem aos critérios de inclusão. REGRA DE

HOMOGENEIDADE: obedeceu aos critérios precisos de escolha, não fugindo ao tema nem aos objetivos. REGRA DA PERTINÊNCIA: Os acervos de registros adequaram-se aos objetivos prescritos pela análise. PÓLO II – FASE DE EXPLORAÇÃO DO MATERIAL – Consistiu na elaboração das operações recortes dos textos em unidades de registro (nível semântico: tema; nível linguístico: palavra e frase) para categorização e codificação em observação às variáveis do estudo. POLO III – TRATAMENTOS DOS RESULTADOS E INTERPRETAÇÃO – Submissão do material explorado a um tratamento interpretativo e contextualizado. Os dados coletados, constituintes do corpus da pesquisa, foram analisados por meio do software NVivo 10. As expressões originais foram tabuladas pela pesquisadora e, posteriormente, agrupadas em três categorias de análise temática e nomeadas com base em seus respectivos conteúdos e compuseram o quadro-síntese.

O processo de pesquisa foi conduzido de acordo com as boas práticas científicas com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas sob CAAE 69276023.6.0000.5020.

3. Resultados e Discussão

As universidades são fundamentadas em 3 pilares para construir conhecimento, sendo eles: o ensino, a pesquisa e a extensão. A extensão possibilita a integração da universidade com a comunidade como forma de contribuir com o conhecimento e a pesquisa desenvolvidos (PROEXT, 2019). Dessa maneira, podemos citar os programas de extensão da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) participantes desse estudo: o “Programa Idoso Feliz Participa Sempre” (PIFPS), “Programa de Atividade Motoras para Deficientes” (PROAMDE) e o “Programa de Dança, Atividades Circenses e Ginástica” (PRODAGIN).

O PIFPS é um programa que tem como objetivo “educar para o envelhecimento” e foi iniciado em 1993 como resultado de pesquisas realizadas em 1987 e 1988, tendo completado 31 anos no ano de 2024. Atualmente, o programa é coordenado pela Professora Doutora Inês Amanda Streit e tem como público-alvo pessoas de 30 a 91 anos e busca desenvolver a prática motora dos idosos e dar a oportunidade tanto para seus participantes quanto aos estudantes interessados na área da Gerontologia (FEFF, 2018). Além disso, este projeto já realizou 22 Olimpíadas da Terceira Idade, apresentações de danças e aulas. (PIFPS, 2022). O programa tem um Instagram (@pifpsocial), onde há atualizações sobre as atividades do projeto, eventos e matrículas nas turmas, além de ter um perfil no Facebook (PIFPS Ufam).

O PROAMDE é um programa de extensão que tem como objetivo “desenvolver o potencial das pessoas com deficiência e capacitar recursos humanos para atuar com pessoas com deficiência”, ele tem como público-alvo crianças, adolescentes e adultos com deficiência. (FEFF, 2018) Ademais, suas atividades são desenvolvidas em dois polos, o Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV) com atendimento para pessoas com lesão medular e a Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Amazonas (FEFF- UFAM) com atividades de Educação Física e esportivas para seu público-alvo. O programa é coordenado pela Professora Doutora Minerva Leopoldina e é dividido em turmas de A a O, dividindo os alunos por faixa etária, modalidades e características das deficiências apresentadas (PROAMDE, 2023). Além disso, o programa conta com um Instagram (@proamde_) para comunicar sobre seus eventos, processos seletivos e matrículas.

O PRODAGIN é um programa de extensão institucionalizado pela UFAM em 2016, coordenado e idealizado pela professora Lionela Corrêa, atendendo diferentes turmas nas modalidades de dança,

ginástica e atividades circenses para crianças, adolescentes, adultos e pessoas com deficiência. Esse programa tem como missão proporcionar o desenvolvimento das potencialidades motoras e expressivas do público-alvo e cultivar o saber científico na área de ensino por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. (PRODAGIN, 2018). Atualmente, este programa conta com turmas gratuitas de Dança Criativa, Balé Iniciação, Balé Intermediário, Ginástica rítmica, Ginástica Artística, Tecido Acrobático Infantil, Dança para Crianças com Deficiência, Dança em Cadeira de Rodas, Ritmos, Ginástica para Todos, dança na Terceira Idade e um Grupo Experimental de Dança da FEF-GEDEF. Além disso, conta com turmas do autossustentável e turmas no Polo Parintins. (PRODAGIN, 2023). O programa conta com um Instagram (@prodagin), onde são postadas atualizações, informações sobre a equipe do programa e seus eventos. Por fim, estes programas têm sua importância como geradores de políticas públicas e seus projetos de extensão servem como instrumento de inserção social, aproximando a universidade da comunidade e vice-versa.

Foram abstraídas do corpus três categorias temáticas: metodologias ativas, tecnologia da informação e comunicação e; acolhimento (Quadro 1).

Quadro 1. Síntese das categorias temáticas, Manaus, 2023.

CATEGORIAS TEMÁTICAS	PROCEDIMENTOS E RECURSOS DIDÁTICOS
Metodologias Ativas	Discussão em grupo, música, coreografias, rodas de conversas, exercícios on-line.
Tecnologia de Informação e Comunicação	Google For Education (e-mail, formulário, drive, meet); vídeos; redes sociais (Instagram); cartaz eletrônico), YouTube, WhatsApp, internet.
Acolhimento	Campanha “fica em casa”. Uso de música para os participantes fazerem coreografias. Vínculo com idosos por meio digital. Aulas três vezes por semana de forma on-line. Cada idoso procurava seu material [em casa] para as aulas de ginástica. As rodas de conversas aconteceram de forma voluntária. Acolhida aos alunos na sala virtual. Dinâmica para aquecimento. Movimentos corretos mediante interlocução idosos-professores. Personificação das aulas por idoso com limitação por meio de adaptação de exercícios. Ata amorosa.




Metodologias ativas

Atualmente, entende-se que o como se ensina é tão importante quanto o conteúdo que é ensinado e dessa maneira são elaboradas novas compreensões de ensino e propostas alternativas, estando entre elas as metodologias ativas, que rompem com o modelo tradicional de ensino e que desafia o indivíduo a assumir uma postura ativa em seu processo de aprendizagem. (FERREIRA PAIVA et al, 2017). Essas metodologias colocam o aluno como o protagonista central e os professores como mediadores ou facilitadores do processo de aprendizagem. O aluno é retirado de uma posição confortável, que apenas recebe informações, para poder desenvolver novas competências. (BORGES

e ALENCAR, 2014). Algumas competências podem ser destacadas como: iniciativa, criatividade, responsabilidade, ética, entre outros. (MITRE et al., 2008).

A possibilidade de desenvolvimento de metodologias ativas é múltipla, por exemplo, a aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em equipe e círculo de cultura. Outros procedimentos podem ser considerados como metodologia ativa como: seminários, trabalhos em pequenos grupos, relato crítico de experiência, socialização, mesas-redondas, leitura comentada, entre outros. (FERREIRA PAIVA et al, 2017).

Quadro 2. Iconografias dos programas de extensão da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2023.

PROAMDE	PRODAGIN	PIFPS
		

As imagens simbólicas inseridas no Quadro 2 expressam as ações e a representatividade visual dos programas de extensão da FEFF/Ufam.

Tecnologias de Informação e Comunicação durante a pandemia

Com a pandemia de COVID-19 foram estabelecidas medidas de isolamento e distanciamento social e, nesse contexto, a educação tradicional, especialmente na modalidade presencial, foi paralisada e houve a necessidade da transferência das aulas para plataformas online, emergiu o ensino remoto mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Tecnologias Digitais (TD), ambas utilizadas no Educação à Distância e que foram utilizadas como uma forma de dar continuidade às aulas e não paralisar totalmente o ensino (PANTOJA CORRÊA e BRANDEMBERG, 2015). Essas tecnologias, referem-se a dispositivos eletrônicos e tecnológicos, como smartphone, tablet, computador entre outras, todas ligadas à rede de internet (COSTA, DUQUEVIZ e PEDROZ, 2015).

É válido ressaltar que as Tecnologias Digitais ou Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) podem ser referidas também como Novas Tecnologias por alguns pesquisadores, uma vez que a Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) se referem a

dispositivos eletrônicos e tecnológicos mais antigos, incluindo rádio, jornal mimeógrafo, até aos atuais como a internet, tablet, smartphone etc. A utilização dessas tecnologias no ensino faz necessária a formação contínua do professor, a fim de promover trocas de experiências e fortalecimento do conhecimento (PANTOJA CORRÊA e BRANDEMBERG, 2015).

Ademais, a pandemia também teve seu impacto sobre o ambiente de trabalho, sendo necessária também a utilização de TDIC devido ao isolamento e o distanciamento, que fez surgir a modalidade de teletrabalho como modalidade de trabalho (CORREIA NETO e ALBUQUERQUE, 2021). Dessa maneira, afirma-se que os teletrabalhadores são aqueles trabalhadores que trabalham de forma computadorizada distanciados do negócio de seu empregador ou da pessoa que os contrata e que transmitem os resultados de sua atividade por uma ligação de telecomunicação (ROSENFELD e ALVES, 2011). Essa nova modalidade não deve apresentar vantagens apenas para as organizações, mas também para o mundo do trabalho. (CORREIA NETO e ALBUQUERQUE, 2021)

Acolhimento com pessoas

O acolhimento dentro da Psicologia é uma estratégia de oferecer escuta e apoio para qualquer situação em que haja um sofrimento humano e uma busca por mudanças. O acolhimento pode ser feito a partir do diálogo reflexivo, com perguntas e orientações (UFMS, 2023). Também pode ser visto como um momento de parada, uma pausa para nomear o caos (DELEUZE e GUATTARI, 1992). Devido a pandemia de COVID-19 e o impacto psicológico da quarentena, relatou-se efeitos psicológicos negativos, incluindo sintomas de estresse pós-traumático, confusão, raiva, solidão, tédio, distúrbios do sono, abuso de substâncias psicoativas, ideação suicida e agravamento de transtornos preexistentes, tendo como fatores estresse a maior duração da quarentena, medos de infecção, frustração, aborrecimento, escassez de suprimentos etc. (BARARI et al., 2020; BROOKS et al., 2020; PANCANI, 2020).

Dessa maneira, desde 2020, o acolhimento psicológico vem crescendo em importância e necessidade, funcionando de forma pontual, focado em momentos de crise ou dor. Sendo assim, os profissionais que atuam dentro deste formato utilizam diversos meios de comunicação como presencial, grupo, videochamada e outros, porém com a pandemia os modelos a distância ganharam preferência. O acolhimento está presente em muitas instituições como universidades, hospitais e clínicas da família, podendo acontecer também de forma online (VOOMP, 2021).

Quadro 3. Quadro Síntese PROAMDE, Manaus, 2024.

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Contexto	Verbalizações
Programa de Atividades Motoras para Deficiente - PROAMDE	Adaptação do Programa Durante a Pandemia	Planejamento e Transição Inicial	- Reunião com os acadêmicos para definir a viabilidade de atividades online e discutir as limitações de acesso dos participantes.	“Então a gente teve uma semana de aula e parou as atividades e aí, nós tivemos uma semana depois a semana que o reitor disse que nós estávamos com as

			- Elaboração de um plano para adaptar as atividades ao meio digital, utilizando plataformas como <i>WhatsApp</i> e <i>Google Meet</i> .	atividades suspensas, nós ficamos planejando de que forma nós iríamos continuar atendendo aos participantes”.
		Suporte aos Participantes e Responsáveis	- Desenvolvimento de tutoriais para ensinar responsáveis a acessar as plataformas. - Adaptação para diferentes níveis de acessibilidade, considerando limitações tecnológicas e desafios de engajamento.	“Aí nós resolvemos vamos fazer pelo Google Meet algumas aulas, vocês gravam e mandam pra eles o link. Aí alunos fizeram tipo um tutorial de como acessar e isso tudo ainda no mês de abril.”
Atividades e Festividades Online	Festividades e Eventos Comemorativos		- Celebrações de aniversários, festas juninas e outras datas festivas de forma online, incluindo fantasias e interações virtuais. - Parceria com o programa PRODAGIN para eventos especiais, como o Dia das Crianças.	“Então o grupo da FEFB foi contemplado com as atividades bem festivas, mas os meninos tentavam fazer tudo: Coelhinho da Páscoa, Dia das mães, dia dos pais. Todas as ações que nós fazemos presencial, nós tentamos fazer online e deu certo”. “No dia das crianças, nós juntamos com o programa do PRODAGIN, que é outro programa de extensão, então nesse dia das crianças a gente juntou e tinha todo mundo vestido assim”.
	Ações de Extensão e Projetos Específicos		- Desenvolvimento de projetos como o Educa PROAMDE, com cartilha e vídeos instrutivos para crianças com deficiência. - Produção de um e-book informativo para pessoas com lesão medular e realização de campanhas de doação de brinquedos e cestas básicas.	“Nós também fizemos pequenos projetos, os PACES, as ações extensionistas, que são os pequenos projetos, fizemos uma cartilha que era o "Educa PROAMDE”. “Nós escrevemos também um manual, que era pra pessoas com lesão medular, que era pro hospital, fizemos dentro do hospital um manual, um e-book, esse foi bem legal, esse nós fizemos todo o processo, todos os profissionais que atuavam com a

				gente, então nós fizemos um manual, um guia pra pessoa com lesão medular, o que que ela tinha que ter cuidado”.
Desafios e Estratégias de Engajamento	Barreiras tecnológicas e de Acessibilidade	- Dificuldade de acesso à internet e falta de dispositivos adequados entre os participantes.	- “eles queriam ir pra faculdade, elas falavam muito isso, nós continuamos fazendo as festinhas, Dia das Crianças, aniversário do PROAMDE, festa junina, nós continuamos fazendo online 2020 e 2021, mas 2021 eles se empenhavam muito nas festas, mas nas atividades diárias foi diminuindo muito e mesmo a gente juntando as turmas, turma A e B, turma C, D e E.”	
		- Estratégias para contornar as dificuldades de engajamento, como juntar turmas com necessidades semelhantes e organizar feedbacks semanais.	“a gente mandava atividade uma vez na semana pra ver se eles respondiam na sexta-feira, eu pedia pra eles, “dia de segunda-feira é planejamento, vocês terminam de planejar, manda a aula, aí passa segunda, terça, quarta, quinta, na sexta-feira vocês peçam o feedback deles”.	
	Fadiga e Desmotivação	- Percepção de uma queda no interesse dos participantes em 2021, especialmente nas atividades diárias.	“[...] , mas assim 2021 não foi tão bom quanto 2020, eles cansaram também como nós cansamos também”.	
		- Mudança na frequência das atividades e intensificação de reuniões com os pais para melhor compreender as necessidades e adaptar as atividades.	“[...] ainda assim, eu fiz reunião com as mães, eu perguntava o que tava acontecendo, às vezes eu saía de uma reunião e ia pra outra, fazia assim reunião separada pra ter a realidade de cada um [...]”.	
Organização e Capacitação dos Acadêmicos	Planejamento e Reuniões Regulares	- Reuniões semanais para ajustar o planejamento e discutir o feedback dos participantes.	- “[...] dia de segunda-feira é planejamento, vocês terminam de planejar, manda a aula, aí passa segunda, terça, quarta, quinta, na sexta-feira vocês peçam o	
		- Divisão de tarefas e		

			turmas entre os acadêmicos para otimizar o engajamento e o acompanhamento.	feedback deles [...]”. “[...] então as reuniões na sexta-feira era justamente pra isso, era pra pegar os feedbacks e pra saber como tava acontecendo [...]”. “[...] nós alteramos as nossas estratégias invés de ficar somente com uma turma com um aluno a gente juntou e tentou aproximar o máximo a deficiência e a funcionalidade deles e os acadêmicos juntos também”.
		Formação e Desenvolvimento Científico	- Participação em rodas de conversa e congressos, incentivando a pesquisa e a atualização acadêmica dos monitores. - Implementação de vetores de organização, como vetores de mídia, pedagógico, pesquisa e segurança	
Impacto da pandemia e Aprendizados	Crescimento e Fortalecimento do Programa	- Adesão de novos participantes e integração de alunos de diversas faculdades locais e de outras áreas da saúde. - Expansão da visibilidade do PROAMDE com eventos divulgados no Instagram e outras redes sociais.	“[...] a gente recebia alunos de todas as faculdades de educação física e fisioterapia, Unip, Uninorte, Estácio, Nilton Lins, La Salle, todas essas aí a gente já teve algum acadêmico que participou do PROAMDE [...]”. “[...] então 2021 a divulgação feita para as inscrições para novos alunos com deficiência foi feita pelo Instagram, o Instagram foi uma ferramenta que nós usamos onde a gente colocou o cartazinho que dizia “Inscrições para alunos com deficiência no PROAMDE”.	
	Benefícios do formato On-line	- A utilização de vídeos gravados no YouTube facilitou o acesso e a compreensão das atividades por parte dos participantes e	“Com certeza era mais fácil (do que as aulas ao vivo), era assim, a gente tava fazendo, aí alguém caía a chamada, caía a ligação e aí não voltava	

			<p>responsáveis</p> <p>- Feedback positivo sobre a flexibilidade das atividades, permitindo que os responsáveis adaptassem as práticas com materiais domésticos</p>	<p>mais e o vídeozinho no YouTube e a gente pedia das mães “faz um vídeozinho curto e tal”.</p> <p>“[...] então os vídeos foram muito melhores no YouTube, acho que acredito que a nossa concepção foi essa, até falo pros meninos, nós tivemos uma boa adesão quando nós passamos a fazer vídeos e aí eles devolviam pra gente, sabe? [...]”.</p>
Metodologia e Abordagens Pedagógicas	Metodologias Assertivas e Tecnológicas	<p>- Uso de vídeos como principal recurso pedagógico para que os participantes seguissem os exercícios em casa.</p> <p>- Exploração de tecnologia assistiva para facilitar a acessibilidade, consideração limitações motoras e cognitivas dos participantes.</p>	<p>“[...] a gente percebeu que o YouTube era uma ferramenta muito boa pra eles entenderem, era como se eles estivessem no cinema vendo um vídeozinho, eles falavam isso”.</p> <p>“[...] aí tinha dentro das ferramentas de tecnologia assistiva, a tecnologia ela não é só um aplicativo, ela é uma maneira de ensinar, é uma forma, são vários tipos de processos dentro da tecnologia assistiva, então um deles é essa parte dos aplicativos, dos joguinhos, os nossos alunos com deficiência, alguns, a maioria eles têm deficiência intelectual então não tinha como a gente a colocar um aplicativo pra eles utilizarem, mas eles conseguiam a partir da interação com vídeos, os vídeos eram mais fácil pra eles [...]”.</p>	
	Interação e Feedback dos Responsáveis	<p>- Recebimento de feedback por áudio e vídeo, que ajudaram a ajustar atividades conforme as necessidades dos participantes</p> <p>- Colaboração dos responsáveis na adaptação dos exercícios, criando um</p>	<p>“[...] mas às vezes eles faziam e eles mostravam no final, elas tiravam foto, tinha que fazer um desenho aí eles faziam, aí tirava a foto e mandava pra gente”.</p> <p>“[...] Que mais especificamente com as crianças os pais eles</p>	

			espaço de troca entre professores e cuidadores.	tinham a maneira de ensinar deles, tinha uma troca até “professor, olha, eu acho melhor na próxima vez a gente fazer uma atividade com eles assim” e aí ele dizia, ele dava esse feedback [...]”.
--	--	--	---	---

Essa análise destaca como o PROAMDE se adaptou durante a pandemia, considerando os desafios e desenvolvendo estratégias para manter o engajamento e o suporte aos participantes. A estrutura em categorias facilita o entendimento das ações e das metodologias aplicadas.

Quadro 4. Quadro Síntese PRODAGIN, Manaus, 2024.

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Contexto	Verbalizações
Programa de Dança, Atividades Circenses e Ginástica - PRODAGIN	Adaptação das Atividades Durante a Pandemia	Transição para o Meio Digital	- Início das atividades pelo YouTube e migração posterior para o Meet para promover maior interação -Utilização de grupos de WhatsApp para comunicação e compartilhamento de links	“primeiramente a gente usou o Youtube aí a gente mandava, a gente tinha grupo de WhatsApp pra fazer interação e mandava lá o link das aulas. Aí depois a gente começou a utilizar o Meet pra fazer aulas ao vivo...”.
		Estratégias para Manutenção do Engajamento	- Criação de eventos e apresentações virtuais, como o “PRODAGIN e você juntos a mesma distância” e “PRODA na TV” - Organização de festivais e festas juninas online com participação ativa dos alunos	“[...] a primeira mostra foi em 2020 e chamou “Prodagin e você juntos a mesma distância” que todas as turmas fizeram as coreografias e cada professor editou e a gente fez uma grande edição [...]”. “[...] a gente fez “pro da na TV”, tipo um programa de TV ao vivo, onde cada turma também fez entrevistas, apresentou as suas apresentações

				online e a gente também fez uma festa junina online, a gente fez no Meet ao vivo onde cada pessoa se vestiu com suas roupas típicas de festa junina aí cada turma apresentou, só que não foi ao vivo [...]”.
Modalidades de Atividades e Acompanhamento	Aulas Online e Participação em Eventos	<p>- Realização de aulas e coreografias de modalidades como ginástica para todos, dança em cadeira de rodas e ginástica rítmica</p> <p>-Participação em eventos nacionais e internacionais com apresentações e coreografias virtuais</p>	<p>“[...] conseguimos participar de eventos científicos e culturais, inclusive, um vídeo nosso foi pra uns eventos da FEFF, científicos, que foi apresentado de forma online, o evento foi de forma online e aí a gente mandou alguns vídeos [...]”.</p> <p>“[...] O ginástica para todos participou de um evento nacional, de um festival de ginástica nacional que foi no GYMNUSP, participou de um internacional, que foi do México e participou do congresso de Nacional de ginástica para todos, do festival do congresso [...]”.</p>	
	Adaptação dos exercícios e Recursos	<p>Alteração de exercícios para evita lesões em casa e incentivo à criação de materiais com itens domésticos</p> <p>- Realização de oficinas para confecção de materiais específicos de ginástica e dança com recursos recicláveis</p>	<p>“[...] porque a pessoa podia se machucar e a pessoa mal tinha ali 1 metro quadrado pra fazer a atividade, então alguns movimentos não eram possíveis [...]”.</p> <p>“[...], mas não tinha como eles</p>	

				terem em casa ou a gente levar ele na casa, então eles confeccionaram fitas, eles confeccionaram massa, com material reciclável e era com esse material que eles trabalhavam em casa. Teve uma aula no Meet só pra confecção de materiais, mas eles trabalhavam o mesmo valor, tipo flexibilidade, trabalhavam manejo de aparelho, os saltos, as ondas, não mudou a estratégia de ensino, lógico assim que às vezes na ginástica por exemplo, nem todo mundo tinha bola e aí pegava um ursinho, sei lá, uma almofadinha, então a gente fez adaptações para alguns manejos [...]”.
Desafios e Limitações	Problemas com Conectividade	- Dificuldades de acesso à internet, tanto para alunos quanto para monitores, especialmente entre os de menor poder aquisitivo - Solução parcial através do uso contínuo do YouTube e do WhatsApp para quem não conseguia participar ao vivo no Meet	“mas a gente não poderia esquecer das pessoas daquelas pessoas que não conseguiam ao vivo que não tinham uma internet boa porque às vezes nem conseguiam pagar uma internet”.	“[...] não conseguiam muitas vezes participar do Meet, mas conseguiam ver os vídeos que eram mandados [...]”.
		Falta de Apoio Institucional	- Sentimento de falta de apoio extra da UFAM em relação à continuidade dos	“Talvez a observação maior é que eu acho que faltou mais apoio

			<p>projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ausência de apoio financeiro para cobertura de despesas com internet ou recursos psicológicos para alunos e professores 	<p>da UFAM para os projetos que na verdade os projetos só continuaram pela vontade dos coordenadores...”</p> <p>“[...] eu sei que as universidades estavam quebradas, mas de repente uma bolsa para internet, uma ajuda de custo pra a internet pra aqueles alunos que necessitavam [...]”.</p>
Organização Interna e Capacitação dos Monitores	Capacitação e Desenvolvimento de Competências		<ul style="list-style-type: none"> - Treinamentos focados em ferramentas tecnológicas, como editores de vídeo, e estratégias de ensino a distância - Capacitação dos monitores e participação em grupos de estudos semanais, voltados para o desenvolvimento científico 	<p>“[...] Inclusive as nossas capacitações, no início de cada semestre a gente tem a capacitação que são cursos de dança e ginástica. Na pandemia, mudou um pouco porque a gente fez um curso por exemplo "como mexer em ferramentas tecnológicas”, “como editar vídeo”[...]”.</p> <p>“[...] A gente continuou os nossos grupos de estudo, uma vez na semana a gente tem grupo de estudo e durante a pandemia a gente fazia pelo Meet os nossos grupos de estudo também, continuou normal, cada professor um dia apresentava, a gente estudou revisão sistemática [...]”.</p>
	Planejamento e Coordenação		<ul style="list-style-type: none"> - Organização semanal de planejamentos e planos de aula compartilhados pelo 	<p>“[...]então fazia o planejamento e botava no Drive, os alunos faziam o plano de aula, com</p>

			<p>Google Drive</p> <p>-Uso de métodos e estratégias para garantir continuidade e qualidade nas aulas, com gravação de encontros e correções detalhadas</p>	<p>os objetivos, conteúdo, procedimento das aulas e colocava lá no Google Drive e a gente ia lá e corrigia [...]”.</p> <p>”Então a gente tem todas as aulas gravadas, a gente gravava as aulas no meet e ia ficando por lá [...]”.</p>
Impacto da Pandemia e Aprendizados	Benefícios do Atendimento Online		<p>- Alcance ampliado, permitindo a participação de alunos que estavam em outras cidades ou em tratamento médico, como a aluna com leucemia</p> <p>- Feedback positivo de familiares e estudantes pela possibilidade de interação e continuidade das atividades durante o isolamento</p>	<p>“[...] Inclusive, nós tínhamos uma aluna que ela tava fazendo tratamento de câncer em São Paulo e ela participava, ela é da dança criativa, 4 aninhos e ela continuou, consegui participar de forma online fazendo o tratamento, a mãe até agradeceu a gente, tem um relato até, quando a gente foi entregar o relatório, que a mãe fala até que isso foi muito bom pra ela porque ela tava fazendo um tratamento muito pesado de leucemia e ela conseguiu interagir com outras crianças por causa do atendimento online”.</p>
		Crescimento do PRODAGIN	<p>- Aumento da adesão e demanda por atividades online e continuidade do projeto pós-pandemia</p> <p>-Inclusão de novos participantes durante o período online, alguns dos quais se integraram presencialmente em 2022</p>	<p>“a gente chegou a mil inscritos, lógico que a gente sempre fica na lista de espera, a gente não consegue a tender mil, cada turma tem um limite de vaga, o máximo que a gente atende é 400 pessoas [...]”.</p>

	Metodologias Ativas e Colaborativas	Metodologias ativas e Colaborativas	Utilização de metodologias de Paulo Freire nas aulas de ginástica para adultos, com temas como “equilíbrio” e “resiliência” durante a pandemia	“[...] pra turma de GPT, que eram de adultos, que é uma modalidade mais livre, a gente utilizou mais das concepções do Paulo Freire, deles trazerem das suas próprias experiências”.
		Abordagens Desenvolvimentistas para Crianças e Adolescentes	Métodos centrados no desenvolvimento motor das crianças e adolescentes, com foco em habilidade básicas e específicas	“[...] nas turmas de infantis de ginástica e dança, a gente trabalhava mais com a concepção desenvolvimentista que é trabalhar de acordo com o nível de desenvolvimento que as crianças estavam [...]”.
		Exploração Corporal e Consciência Corporal	Abordagem de Laban, aplicada nas turmas de dança e ginástica, com foco na exploração do espaço e na fluidez de movimentos.	“[...] E o grupo de GDF, a gente trabalhava mais com as concepções de Laban, que era a exploração do corpo, a exploração do espaço, a fluência de movimento, o peso, a velocidade, então eram mais as concepções de Laban que é um teórico da dança contemporânea que ele também trabalha muito com o sistema de produção de consciência corporal [...]”.

Essa categorização, com base na análise de conteúdo de Bardin, oferece uma visão estruturada das adaptações e desafios do PRODAGIN, bem como dos métodos pedagógicos aplicados durante a pandemia. A organização em categorias e subcategorias facilita a compreensão das práticas e percepções envolvidas na continuidade do programa.

Quadro 5. Quadro Síntese PIFPS, Manaus, 2024.

Tema	Categorias	Subcategorias	Unidades de Contexto	Verbalizações
Programa	Adaptação do	Transição para o	- Dificuldades iniciais	

Idoso Feliz Participa Sempre - PIFPS	Programa Durante a Pandemia	Meio Digital	e treinamentos para uso de plataformas como Google Meet. - Participação dos idosos nas aulas online.	“[...] a gente teve uma participação bem significativa dos idosos, pra isso a gente precisou fazer um treino de como eles usarem o Google Meet para poderem participar e nessa época a gente tinha 180 idosos matriculados no programa, acho que em torno de 40 idosos mais ou menos participaram com frequência nesse tempo”.
		Manutenção do Vínculo e Suporte Psicológico	- Roda de conversa com apoio psicológico. - Colaboração de psicólogos do grupo Humanidade.	“[...] Eram rodas de conversa com suporte psicológico, a gente conversava sobre tudo, sobre o enfrentamento da pandemia [...]”. “[...] E o outro encontro que é o terceiro que foi a roda de conversa pra gente discutir vários assuntos, entre eles, esse enfrentamento da pandemia e aí a gente teve a colaboração de um grupo de psicólogos lá do Rio de Janeiro que se chama Grupo Humanidade e aí eu entrei em contato, eles vieram e foi muito bacana esses encontros [...]”.
		Atividade Físicas Adaptadas	- Escolha de atividades como ginástica funcional que poderiam ser realizadas à distância. - Uso de materiais domésticos como pesos e elásticos para substituir equipamentos específicos.	“[...] Então pra fazer aula online de um modo que os idosos tivessem facilidade pra entender a execução do exercício, a gente optou por fazer aulas de ginástica então os idosos utilizaram elásticos, peso que eles tinham em casa”.
	Atividades Realizadas	Aulas de Ginástica Online	- Planejamento e execução das aulas de ginástica duas vezes por semana. - Interação entre os idosos e professores durante as aulas.	“[...] Então a gente começa a planejar as aulas de acordo com a capacitação e cada aula o acadêmico que é o professor responsável ele planeja segundo o modelo do plano de aula e aí vai

			<p>executando [...]”.</p> <p>“[...] só que aí tem que ter maior cuidado para observar se os idosos estavam fazendo o movimento correto, eles podiam perguntar na hora, podia fazer uma interlocução entre os idosos e os professores [...]”.</p>
	Rodas de Conversa Temáticas	<p>- Discussão sobre saúde mental, alimentação e outros temas relevantes.</p> <p>- Produção da “Ata Amorosa” para refletir as falas dos participantes</p>	<p>“[...] a gente trouxe a questão da alimentação, da atividade física, teve geriatra que veio falar nessa roda de conversa e aí foi muito legal porque os idosos aceitaram muito bem e participaram [...]”.</p> <p>“[...] aí a gente produziu um trabalho muito interessante que era a Ata Amorosa no final de cada roda de conversa, sempre tinha uma psicóloga que ficava observando, ela nunca se manifestava e ela ia fazendo anotações de forma poética [...]”.</p>
	Vídeo-aulas e Exercícios Autônomos	<p>- Envio de vídeos de exercícios para os idosos praticarem em casa.</p> <p>- Feedbacks dos idosos com vídeos próprios executando as atividades.</p>	<p>“Eu acredito que essas vídeo aulas elas conseguiram atingir mais os idosos do que as aulas online, eles abriam e podiam ver (em qualquer lugar, a qualquer hora) e eles ficavam super motivados assim a fazer as aulas [...]”.</p> <p>“Eles filmavam eles fazendo, executando porque além desses dois dias eles poderiam fazer nos outros dias da semana e aí vários dele faziam e produziam esse vídeo com as vídeo aula, eles executando e aí eles lançavam no grupo[...]”.</p>
	Desafios e Limitações	Dificuldades Tecnológicas	<p>- Desafios enfrentados pelos idosos com as ferramentas digitais</p> <p>- Limitação de acesso</p> <p>“[...] , mas não atingiu todos os idosos então a gente teve essa questão da acessibilidade que</p>

			à internet para alguns participantes	alguns idosos não tinham acesso a internet [...]”. “Tinha interação entre os alunos e os idosos só que a gente teve bastante dificuldade em controlar isso porque muitas vezes os idosos eles não sabiam gerenciar o Meet então eles deixavam o áudio aberto [...]”.
		Perda do Contato Presencial	- Expectativa dos idosos pelo retorno às atividades presenciais - Impacto emocional pela ausência de interações sociais diretas	“[...] mas sempre com aquela expectativa da volta presencial, final da pandemia e da volta presencial, eles sentem muita falta desse contato social, desses vínculos que eles criam, eles precisam dessa troca entre eles, com os professores [...]”.
		Avaliações Físicas e Funcionais	- Adaptações das avaliações para formulários online - Dificuldades em avaliar plenamente sem presença física	“[...] durante a pandemia porque não era possível o contato com os idosos então a gente fez por meio de formulário online no Google Forms. A gente fez um levantamento que foi o trabalho de uma dissertação de mestrado pra saber a questão da capacidade funcional deles [...]”.
Metodologia e Capacitação dos Professores	Capacitação dos Acadêmicos	- Treinamento em modalidades específicas como ginástica e musculação - Adaptação de metodologias ativas para o meio online		“[...]”, mas tem a ginástica funcional, que é uma ginástica que trabalha a resistência muscular, a gente trabalha com implementos e trabalha também a questão da força pra que os idosos mantenham a sua força [...]”. “[...] mas assim eu acredito que essa parte das metodologias ativas a gente trabalha muito com dinâmicas, principalmente nas rodas de conversa também fazer com que eles trouxessem as dores, as coisas boas também nesse enfrentamento [...]”.
		Metodologia das	- Estruturação das	“[...] Agora falando de

		Aulas Online	aulas em partes (acolhimento, parte principal e relaxamento).	metodologia então, a aula se divide em 3 partes, primeiro a gente faz uma acolhida dos alunos na sala virtual, a gente conversa, pergunta como eles estão, a gente faz uma dinâmica pra fazer um aquecimento, como se fosse presencial, só que aí tem que ter maior cuidado para observar se os idosos estavam fazendo o movimento correto [...]”.
		Organização e Planejamento das Atividades	- Planejamento semanal e divisão de tarefas entre bolsistas e voluntários. - Procedimentos para feedback e avaliação contínua das atividades.	“[...] E a gente sempre fazia um rodízio que eu tinha 7 bolsistas que estavam vinculados e também tinha os voluntários, então a gente fazia um rodízio, uma semana sempre tinha uma dupla que organizava as aulas, convidava os idosos e ministrava essas aulas online”.
Impacto da Pandemia no Programa e nos Idosos		Adaptação e Resiliência dos Idosos	- Participação nas atividades apesar das dificuldades. - Exercícios realizados de forma independente em casa.	“[...] então ele vai adaptando e vai vendo o que tem pra habituar para os idosos que tem alguma dificuldade, que tem alguma limitação e assim são as aulas [...]”.
		Consequências Psicológicas e Sociais	- Necessidade de suporte psicológico devido às perdas e ao isolamento. - Importância das rodas de conversa para enfrentamento do momento.	“[...] a gente teve 12 idosos que vieram a óbito em função da covid. Então gente ficou muito preocupado em dar esse suporte mais psicológico e fazer com que os idosos não desanimassem, que eles continuassem a fazer algum tipo de atividade que pudesse se adequar ao espaço que eles tinham disponíveis [...]”. “[...] principalmente nas rodas de conversa também fazer com que eles trouxessem as dores, as coisas boas também nesse enfrentamento [...]”.
		Crescimento Pós-pandemia	- Aumento no número de idosos matriculados no	“[...] os idosos voltaram em maior número, hoje a gente tem 310 idosos

			<p>programa após o retorno presencial</p> <p>- Expansão do programa com maior demanda de atividades e espaço</p>	<p>matriculados e com frequência no programa, então praticamente dobrou o número de idosos depois da pandemia”.</p>
--	--	--	--	---

Esta análise é baseada nas respostas da entrevistada e permite entender como o programa se adaptou à pandemia e às necessidades dos idosos, além dos desafios enfrentados na transição para o ambiente digital. A divisão em categorias e subcategorias ajuda a identificar os principais temas e detalhar as ações realizadas no contexto do distanciamento social.

Figura 1: Linha do Tempo – PRODAGIN, PROAMDE e PIFPS, 2020-2022.

A Figura 1 mostra que em março de 2020, a COVID-19 foi declarada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e foram implementadas medidas para evitar a propagação do vírus, que é transmitido por gotículas de saliva, tosse ou espirro em contato com olhos, boca ou nariz (Schmidt et al., 2020; WHO, 2020a). Dentre essas medidas estavam o distanciamento social para evitar aglomerações e o isolamento social para casos suspeitos da doença e para evitar a propagação do vírus (Reis-Filho & Quinto, 2020; Ciência & Saúde Coletiva, 2020). Dessa maneira, as medidas implementadas juntamente com a perda de familiares, a falta de interações sociais, a insegurança financeira e o medo da doença prejudicaram a saúde mental da população (WHO, 2020b).

De acordo com a OMS, Saúde Mental, desde 1946, pode ser considerada um estado de bem-estar vivido pelo indivíduo, que possibilita o desenvolvimento de suas habilidades pessoais para responder aos desafios da vida e contribuir com a comunidade (WHO, 1946). No primeiro ano de pandemia, 2020, a OMS já estimava um aumento de 25% de casos de depressão e ansiedade associados ao cenário vivido, também foi possível observar aumento de taxas de insônia e necessidade de suporte psicológico durante a pandemia (WHO, 2020b; WHO, 2022). Após 2 anos de pandemia, em 2022, o Conselho Federal de Enfermagem declarou que uma nova pandemia estava acontecendo no Brasil, mas dessa vez na Saúde Mental, afetando negativamente grupos distintos (COFEN, 2022).

A quebra de rotina e a suspensão das aulas presenciais causadas pela pandemia foi um dos principais fatores enfrentados pelas crianças e adolescentes durante esse período, fatores que poderiam causar sentimento de solidão, desesperança, exaustão, estresse e solidão nessa faixa etária. Além disso, houve mudança na rotina das famílias, pais e responsáveis passaram por insegurança financeira devido ao aumento do desemprego nesse período e precisaram trabalhar na nova modalidade do home office, causando um estresse diário e podendo afetar todos os membros da família (SILVA et al., 2021). Ademais, a fim de ter a continuação das aulas de forma online, crianças e adolescentes estiveram mais em contato com uso de tecnologias, que se utilizadas de forma excessiva e prolongada podem causar prejuízos no desenvolvimento destas (SBP, 2020).

A pandemia de COVID-19 afetou negativamente a saúde mental dos idosos ao redor do mundo (PRATES, 2024). Devido ao isolamento social e a quebra das rotinas diárias, foi possível observar um aumento dos sintomas de depressão e ansiedade em idosos e a apresentação de problemas psicológicos devido a falta de socialização e o aumento do estresse relacionado ao contexto daquele período (JOSEPH et al., 2022; BAFAIL, 2022). Foi encontrado também a diminuição de exercício físico e o crescimento de problemas relacionados ao sono entre os idosos, fatores que contribuem para a piora de problemas de saúde (SEPÚLVEDA-LOYOLA et al., 2022). Ademais, por meio da pesquisa de Seckman (2023) foi visto que o estresse e a solidão referidos pelo idosos ficaram mais intensos pelo medo do vírus e pela restrição social.

4. Conclusão

Conclui-se que o impacto da pandemia de COVID-19 em programas institucionalizados de extensão universitária no âmbito da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, da Universidade Federal do Amazonas, caracterizou-se como ações pedagógicas acolhedoras por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação virtuais durante a pandemia de COVID-19 em Manaus.

O reinventar pedagógico se fez necessário para que as professoras e estudantes vinculados aos programas de extensão inovassem no uso de recursos e procedimentos didáticos digitais e tecnológicos, de forma a garantir a realização das atividades práticas dos programas de extensão,

permitindo que cada pessoa da comunidade extensionista permanecesse em casa e participasse ativamente do programa.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela concessão de bolsa PIB-S/0198/2022 por meio do Programa de Iniciação Científica - IC da Universidade Federal do Amazonas.

Divulgação

Este artigo é inédito e não está sendo considerado para qualquer outra publicação. O(s) autor(es) e revisores não relataram qualquer conflito de interesse durante a sua avaliação. Logo, a Revista Scientia Amazonia detém os direitos autorais, tem a aprovação e a permissão dos autores para divulgação, deste artigo, por meio eletrônico.

Referências

BACKES, D.A.P.; ARIAS, M.I.; STOROPOLI, J.E.; RAMOS, H.R. Os efeitos da pandemia de Covid-19 sobre as organizações: um olhar para o futuro. Editorial. Rev. Ibero-Am. de Est. – RIAE Iberoamerican Journal of Strategic Management – IJSM. São Paulo, v. 19, n. 4, p. 1- 10, Oct./Dec. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/riae.v19i4.18987> Acesso em: 28 abr 2022.

BAFAIL, D.; BAFAIL, D. A. Mental Health Issues Associated With COVID-19 Among the Elderly Population: A Narrative Review. Cureus Journal of Medical Science, v. 14, n. 12, 29 dez. 2022. Disponível em : <https://www.cureus.com/articles/129254-mental-health-issues-associated-with-covid-19-among-the-elderly-population-a-narrative-review#!/>. Acesso em: 08 de dez. de 2024

BARARI, S. Evaluating COVID-19 Public Health Messaging in Italy: Self-Reported Compliance and Growing Mental Health Concerns. medRxiv, p 1-22, abr. 2020. Disponível em:<https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.03.27.20042820v2>. Acesso em :13 de set. de 2023.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70. 2011.

BRASIL. 2020a.Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/> Acesso em: 29 abr 2022.

BRASIL. 2020b. Ministério da Educação. 2020. “Parecer CNE - CP No 5.” Parecer Normativo, N° 5 de 28 de abril de 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Diário Oficial da União, 2013.

BROOKS, S. K. et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet*, 395(102227), p. 912-920, 2020. Disponível em: doi: [10.1016/S0140-6736\(20\)30460-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8). Acesso em: 13 de set. de 2023.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem, 2020. Brasil vive uma segunda pandemia, agora na Saúde Mental. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/brasil-enfrenta-uma-segunda-pandemia-agora-na-saude-mental/>. Acesso em: 6 de dez. de 2024.

CORREIA NETO, J. DA S.; ALBUQUERQUE, J. DE L. As tecnologias digitais de informação e comunicação no ambiente de trabalho em tempos de pandemia. *Revista Espaço Acadêmico*, v. 20, p. 106-114, abr. 2021. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/58127>. Acesso em: 13 de set. de 2023.

COSTA, S. R. S., DUQUEVIZ, B. C., & PEDROZA, R. L. S. (2015). Tecnologias Digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 19, n.3, p. 603-610, dez. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0193912>. Acesso em: 12 de set de 2023

FEFF. Faculdade de Educação Física, 2021. Últimas Notícias. Disponível em: < <https://www.feff.ufam.edu.br/ultimas-noticias/203-feff-ufam-e-cef-icsez-ufam-iniciarao-a-implantacao-do-programa-pst-universitario-e-pst-padrao-oportunizando-o-acesso-ao-esporte-e-ao-lazer-a-criancas-adolescentes-e-universitarios-na-ufam.html> >. Acesso em: 07 de fev 2023.

FEFF. Faculdade de Educação Física, 2018. PIFPS. Disponível em < <https://feff.ufam.edu.br/pifps-destaque-2.html> >. Acesso em: 07 de fev 2023.

FEFF. Faculdade de Educação Física, 2018. PROAMDE. Disponível em < <https://www.feff.ufam.edu.br/proamd-destaque-1.html> >. Acesso em: 07 de fev 2023.

FERREIRA PAIVA, M. R.; FEIJÃO PARENTE, J. R.; ROCHA BRANDÃO, I.; BOMFIM QUEIROZ, A. H. METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA. *SANARE - Revista de Políticas Públicas*, [S. l.], v. 15, n. 2, 2017. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>. Acesso em: 12 de set. de 2023.

JOSEPH, L. M. Impact of COVID-19 on mental health and emotional well-being of older adults. World Journal of Virology, v. 11, n. 3, p. 129–136, 25 de mai. de 2022. Disponível em: <https://www.wjnet.com/2220-3249/full/v11/i3/129.htm>. Acesso em: 08 de dez. de 2024

LOURENÇO, Desiree. O que é o acolhimento psicológico? . Voomp Blog. 23 de ago de 2021. Disponível em: <https://blog.voomp.com.br/dicas/o-que-e-acolhimento-psicologico> .Acesso em: 13 de set. de 2023

LOVATO, F.L. et al. Metodologias Ativas de Aprendizagem: uma Breve Revisão. Acta Scientiae: Revista de Ensino de Ciências e Matemática, Canoas, v.20, n.2, p 154-171, mar/abr. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.17648/acta.scientiae.v20iss2id3690>. Acesso em: 12 de set. de 2023.

PANCANI, L. Forced social isolation and mental health: A study on 1006 Italians under COVID-19 lockdown. PsyArXiv Preprint, p.1-126, 2020. Disponível em: psyarxiv.com/uacfj. Acesso em: 13 de set de 2023.

PANTOJA CORRÊA, J. N.; BRANDEMBERG, J. C. TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE MATEMÁTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES. Boletim Cearense de Educação e História da Matemática, [S. l.], v. 8, n. 22, p. 34–54, 2020. DOI: 10.30938/bocehm.v8i22.4176. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/BOCEHM/article/view/4176>. Acesso em: 13 de set. de 2023.

PEREIRA, M. D.; OLIVEIRA, L. C. de .; COSTA, C. F. T. .; BEZERRA, C. M. de O.; PEREIRA, M. D. .; SANTOS, C. K. A. dos; DANTAS, E. H. M. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. SciELO Preprints, 2020. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.493. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/493>. Acesso em: 8 de dez. de 2024.

PRATES, L. T.; RIBEIRO, S.S; MENEZES, V.S de; FERREIRA, J.B. Saúde mental do idoso pós pandemia de covid-19: uma revisão integrativa, 2024, Revista Contemporânea, v.4 n. 10, p 1-16, 2024. Disponível em : <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/6256/4526>. Acesso em: 8 de dez. de 2024.

PROAMDE. Programa de Atividades Motoras para Deficientes, 2023. Notícias. Disponível em:< <https://www.proamde.ufam.edu.br/>>. Acesso em : 07 de fev 2023.

PROAMDE. Programa de Atividades Motoras para Deficientes, 2023. Atividades. Disponível em: <https://www.proamde.ufam.edu.br/ativi>. Acesso em: 05 de set de 2023.

PROAMDE. No dia 30 de maio foi comemorado o aniversário de 23 anos do PROAMDE! E hoje trouxemos alguns registros para recordar esse dia tão especial! Deixamos aqui nossos agradecimentos a equipe do @bfdoamazonas, que realizou apresentações de dança no dia, a Força Aérea Brasileira, 1° BIS, 1° Batalhão de Operações Ribeirinhas e Bombeiros Militares, pelas exposições apresentadas. E ao @camilo.diaz_kkk , que animou a nossa festa no polo HUGV. Agradecemos a presença de todos que estiveram e contribuíram para a história do PROAMDE.

PROAMDEFEZ23 #proamde #hugv #feff #ufam #educacaoofisica #fisioterapia. 16 de jun de 2023. Instagram: @proamde. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CtjoV4ygO76/> . Acesso em: 05 de set de 2023.

PROAMDE. Se preparem, o nosso arraiá já é AMANHÃ !!Então coloque sua roupa quadriculada e o chapéu de palha e venha prestigiar a apresentação dos nossos alunos e professores.Você não pode perder, vai ser bão demais da conta, sô! #proamde #hugv #feff #ufam #educacaoofisica #fisioterapia #arraia #festajunina. 28 de jun de 2023. Instagram: @proamde_. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CuC6Duspwhb/?img_index=1. Acesso em: 05 de set de 2023.

PRODAGIN. Alguns registros das nossas aulas de tecido acrobático e dança de salão.As aulas iniciaram dia 06 de fevereiro de 2023.Ficou interessado? Se inscreva no link em nosso perfil @feff_ufam_oficial. 14 de fev de 2023. Instagram: @prodagin. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CopI4Rnrfoz/?img_index=1. Acesso em : 05 de set de 2023.

PRODAGIN. Conheçam nossas turmas do Prodapin. Para se inscrever basta acessar o link em nosso perfil. 29 de jan. 2023. Instagram: @prodagin. Disponível em: https://www.instagram.com/p/Cn_4ObGOV2P/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D. Acesso em: 07 de fev 2023.

PRODAGIN. Para se inscrever basta preencher o formulário em nosso perfil. As aulas iniciam dia 06/02/23. 15 jan. 2023. Instagram: @prodagin. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CncqfyaPxHn/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D> . Acesso em: 07 de fev 2023.

PRODAGIN. Para se inscrever basta preencher o formulário em nosso perfil. Início das aulas 13/03/23 @feff_ufam_oficial @proextufam. 15 jan. 2023. Instagram: @prodagin. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cncq7wcvES-/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D> . Acesso em: 07 de fev 2023.

PRODAGIN. Programa de Dança Atividades Circenses e Ginástica, 2018. Sobre. Disponível em < <https://www.prodagin.ufam.edu.br/sobre.html> >. Acesso em: 07 de fev 2023. PRODAGIN.No dia 17 de dezembro de 2022 o grupo de GPT do prodagin finalizou suas atividades do ano com a participação no Amazongyn promovido pela@fag_ginasticaam, no espetáculo "Amazônia: uma viagem pela arte da dramaturgia"O grupo participou com as coreografias um canto de esperança e canoero.@feff_ufam_oficial @proextufam . 21 de dez de 2022. Instagram: @prodagin. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CmbixheLm8m/?img_index=1. Acesso em: 05 de set de 2023.

PROEXT. Pró-Reitoria de Extensão, 2018. Sobre. Disponível em: <https://proext.ufam.edu.br/dproex/modalidades-dproex/programas/sobre-programas-ext.html> Acesso em: 07 de fev 2023. Programa Idoso Feliz – Oficial. Obrigado, até 2023... @feff_ufam_oficial @semjelmanuel. 23 de jan. 2023. Instagram: @pifpsoficial. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/Ci3HtysJcxN/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D> . Acesso em: 07 de fev 2023.

Programa Idoso Feliz – Oficial. Carimbó PIFPS #idosofeliz #ufam #manaus. 02 jun. 2022. Instagram: @pifpsoficial. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cfg3FSmr06h/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D>. Acesso em: 07 de fev 2023.

Programa Idoso Feliz - Oficial. Quadrilha PIFPS #idosofeliz #ufam #manaus. 02 jul. 2022. Instagram: @pifpsoficial. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cfg2vIKrtf/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D>. Acesso em: 07 de fev 2023.

Programa Idoso Feliz – Oficial. Já estamos na contagem regressiva para o início das aulas amanhã começa um aulão super especial de boas vindas. Não perca!!!#feff #idosofeliz #ufam @feff_ufam_oficial @cacefufam01 @ufam__ @inforfati_ufam. 27 mar 2022. Instagram: @pifpsoficial. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CbnUQjFLU8k/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D> . Acesso em : 07 de fev 2023.

Programa Idoso Feliz - Oficial.Eita como se exercitam Hoje foi dada a largada, para as atividades PIFPS 2023. Primeiro dia de aulas nas modalidades de Ginástica e Pilates. 06 de mar de 2023. Instagram: @pifpsoficial. Disponível em: https://www.instagram.com/p/Cpd6F4JtWPL/?img_index=1. Acesso em : 05 de set de 2023.

ROSENFELD, C. L.; ALVES. Autonomia e trabalho informacional: o teletrabalho. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 54, n. 1, p. 207 a 233. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0011-52582011000100006>. Acesso em: 13 de set. de 2023.

Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 2423–2446, jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>. Acesso em: 8 de dez. de 2024.

REIS-FILHO, J. A.; QUINTO, D. COVID-19, Afastamento social, Pesca artesanal e Segurança alimentar: Como esses temas estão relacionados e quão importante é a soberania dos trabalhadores da pesca diante do cenário distópico. SciELO Preprints, 2020. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.54. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/54>. Acesso em: 8 dez. 2024.

SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2020. Pais e filhos em confinamento durante a pandemia de Covid-19. Departamento Científico de Pediatria do desenvolvimento e comportamento. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22420cNAleria_Pais_e_Filhos_em_confinamento_COVID-19.pdf. Acesso em: 8 de dez. de 2024.

SCHMIDT, B.; CREPALDI, M. A.; BOLZE, S. D. A.; NEIVA-SILVA, L.; DEMENECH, L. M. Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). SciELO Preprints, 2020. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.58. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/58>. Acesso em: 7 de dez. de 2024.

SECKMAN, C. The impact of COVID -19 on the psychosocial well-being of older adults: A literature review. *Journal of Nursing Scholarship*, v. 55,1, p. 97-111, 11 out. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jnu.12824>. Acesso em: 8 de dez. de 2024.

SEPÚLVEDA-LOYOLA, W. et al. Impact of Social Isolation Due to COVID-19 on Health in Older People: Mental and Physical Effects and Recommendations. *The journal of nutrition, health & aging*, v. 24, n. 9, p 938-947, 25 de set. de 2020. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7597423/>. Acesso em: 8 de dez. de 2024.

SILVA, A. C. P. da; DANZMANN, P. S. .; NEIS, L. P. H. .; DOTTO, E. R.; ABAID, J. L. W. . Effects of the COVID-19 pandemic and its repercussions on child development: An integrative review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e50810414320, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i4.14320. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14320>. Acesso em: 3 de dez. de 2024.

SILVA, L.; FIGUEIREDO FILHO, D.; FERNANDES, A. The effect of lockdown on the COVID- 19 epidemic in Brazil: evidence from an interrupted time series design. *Cad. Saúde Pública*, v. 36, n. 10, e00213920, 2020.

UFAM. Universidade Federal do Amazonas /Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG). 2020e. Guia do Ensino Remoto Emergencial – ERE. Calendário Acadêmico Especial 2020. Semestre Letivo Especial (2020-Especial). Manaus: UFAM. Disponível em: <https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/1008/12/GUIA_DO_ENSINO_REMOTO_EMERGENCIAL_ERE.pdf>

UFAM. Universidade Federal do Amazonas. 2020a. Portaria No 626, de 13 de março de 2020. Disponível em: https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/3061/1/SEI_23105.010531_2020_90.pdf

UFAM. Universidade Federal do Amazonas. 2020b. Resolução No 004, de 26 de outubro de 2020. Disponível em: https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/4586/69/RESOLUÇÃO_004_2020_CONSUNI.pdf

UFAM. Universidade Federal do Amazonas. 2020c. Portaria N° 36, de 08 de maio de 2020. Disponível em: https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/4586/71/PORTARIA%20PROEG_36_20_%20AEE.pdf

UFAM. Universidade Federal do Amazonas. 2020d. Resolução No 003, de 12 de agosto de 2020. Disponível em: https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/3497/1/SEI_UFAM - 0276638 - Resolução_0032020_CONSEPE_ERE.pdf

UFAM. Universidade Federal do Amazonas. 2021. Resolução CONSUNI no 006, de 18 de março de 2021, que autoriza o retorno das atividades acadêmicas da graduação, presenciais ou não, e orienta

as demais atividades da UFAM no período da pandemia da Covid-19. Disponível em: https://sei.ufam.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=549415&id_orgao_publicacao=0>

UFAM. Universidade Federal do Amazonas, 2022. Notícias. Disponível em: <https://ufam.edu.br/noticias/4263-programa-segundo-tempo-e-delc-abrem-inscricoes-para-atividades-fisicas-e-esportivas.html> . Acesso em: 07 de fev 2023.

UFMS. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 2023. Como acontece o Acolhimento Disponível em: <https://cpar.ufms.br/clinica-de-psicologia/acolhimento-psicologico-comunidade-externa/como-acontece-o-acolhimento/#:~:text=O%20ACOLHIMENTO%20em%20Psicologia%2C%20assim,e%20um%20busca%20por%20mudanças>. Acesso em: 13 de set. de 2023.

WHO, World Health Organization, 1946. Mental health. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/mental-health#tab=tab_1. Acesso em: 27 de dez. de 2024.

WHO, World Health Organization, 2020a. Q&A: How is COVID-19 transmitted?. Disponível em:

<https://www.who.int/vietnam/news/detail/14-07-2020-q-a-how-is-covid-19-transmitted>. Acesso em: 7 de dez. de 2024

WHO, World Health Organization, 2020b. Substantial investment needed do avert mental health crisis. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/detail/14-05-2020-substantial-investment-needed-to-avert-mental-health-crisis>. Acesso em: 27 de dez. de 2024.

WHO, World Health Organization, 2022. Mental Health and COVID-19:Early evidence of the pandemic's impact: Scientific Brief, 2 March 2022. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Sci_Brief-Mental_health-2022.1. Acesso em: 27 de dez. de 2024.

ZHU, N.; ZHANG, D.; WANG, W.; LI, X.; YANG, B.; SONG, J.; ZHAO, X.; HUANG, B.; SHI, W.; LU, R.; NIU, P.; ZHAN, F.; MA, X.; WANG, D.; XU, W.; WU, G.; GAO, G.F.; TAN, W. A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. The New England Journal of Medicine, v. 382, n. 8, p.727–33. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2001017> . Acesso em: 29 de abr. de 2022.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a pandemia de COVID-19 influenciou significativamente os programas de extensão universitária da Universidade Federal do Amazonas, destacando-se pela implementação de ações pedagógicas acolhedoras, viabilizadas pelo uso de tecnologias de informação e comunicação virtual.

Foi indispensável repensar as formas de ensinar e compartilhar conhecimento, levando professores e estudantes envolvidos nesses programas a inovarem no emprego de recursos e métodos didáticos digitais. Essa adaptação permitiu a continuidade das atividades dos programas, garantindo que os membros da comunidade extensionista pudessem permanecer em casa enquanto participavam ativamente.

REFERÊNCIAS

BACKES, D.A.P.; ARIAS, M.I.; STOROPOLI, J.E.; RAMOS, H.R. Os efeitos da pandemia de Covid-19 sobre as organizações: um olhar para o futuro. Editorial. *Rev. Ibero-Am. de Est. – RIAE Iberoamerican Journal of Strategic Management – IJSM*. São Paulo, v. 19, n. 4, p. 1-10, Oct./Dec. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/riae.v19i4.18987> Acesso em: 28 abr 2022.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70. 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. *Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012*. Aprova normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Diário Oficial da União, 2013.

BRASIL. Senado federal. Proposta de Emenda à Constituição nº 370, de 1996. Altera o art. 207 da Constituição Federal, para dispor sobre a Autonomia Universitária. Brasília, DF: Senado Federal, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Pec/msg1078951015.htm#:~:text=%22Art.,Par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico. Acesso em: 25 de junho de 2023.

BRASIL. 2020a. *Ministério da Saúde*. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/> Acesso em: 29 abr 2022.

BRASIL. 2020b. Ministério da Educação. 2020. “*Parecer CNE - CP No 5.*” *Parecer Normativo*, Nº 5 de 28 de abril de 2020.

CAMPOS, Celso et al. Reflexões sobre o Impacto da Pandemia do Covid-19. **Prometeica - Revista de Filosofia y Ciencias**, n.24, p. 143 - 156, jan/2022. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/prometeica/article/view/13141/9480>. Acesso em: 01 e junho de 2023

GADOTTI, Moacir Extensão Universitária: Para quê? Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em: 31 de maio de 2023.

HELENE, Otaviano. Alguns fatos e algumas considerações sobre o ensino a distância. **Jornal da USP**, dez/2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/alguns-fatos-e-algumas-consideracoes-sobre-o-ensino-a-distancia/>. Acesso em: 02 de junho de 2023.

MEC. Programa de Apoio à Extensão Universitária (Proext), 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/secretarias/secretaria-de-educacao-superior/proext>. Acesso em: 31 de maio de 2023.

MEC. Ministério da Educação, 2018. Proext – Apresentação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?>

[option=com_content&view=article&id=12241&ativo=488&Itemid=487](#). Acesso em: 28 de dez. de 2024.

PROEXT. Apresentação, 2019. Disponível em: <https://proext.ufam.edu.br/apresentacao.html>. Acesso em: 31 de maio de 2023.

PROEXT. Política de extensão, 2019. Disponível em: <https://proext.ufam.edu.br/politica-extensao.html>. Acesso em: 25 de junho de 2023.

PROEXT. Modalidades de extensão, 2019. Disponível em: <https://proext.ufam.edu.br/dados-abertos.html>. Acesso em: 25 de junho de 2023.

PROEX UFSCAR. O que é um projeto de extensão? Disponível em: <https://www.proex.ufscar.br/arquivos/tutoriais/tutorial-proex-volume1-o-que-e-um-projeto-de-extensao.pdf>. Acesso em: 31 de maio de 2023.

SENHORAS, Elói. Impactos da Pandemia da Covid-19 na Educação. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA21_ID2775_01102020143743.pdf. Acesso em: 01 de junho de 2023.

SILVA, L.; FIGUEIREDO FILHO, D.; FERNANDES, A. The effect of lockdown on the COVID-19 epidemic in Brazil: evidence from an interrupted time series design. *Cad. Saúde Pública*, v. 36, n. 10, e00213920, 2020.

UFAM. Universidade Federal do Amazonas. 2020a. *Portaria N° 626, de 13 de março de 2020*. Disponível em: https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/3061/1/SEI_23105.010531_2020_90.pdf

UFAM. Universidade Federal do Amazonas. 2020b. *Resolução N° 004, de 26 de outubro de 2020*. Disponível em: https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/4586/69/RESOLUÇÃO_004_2020_CONSUNI.pdf

UFAM. Universidade Federal do Amazonas. 2020c. *Portaria N° 36, de 08 de maio de 2020*. Disponível em: https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/4586/71/PORTARIA%20PROEG_36_20_%20AEE.pdf

UFAM. Universidade Federal do Amazonas. 2020d. *Resolução N° 003, de 12 de agosto de 2020*. Disponível em: https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/3497/1/SEI_UFAM_-_0276638_-_Resolucao_0032020_CONSEPE_ERE.pdf

UFAM. Universidade Federal do Amazonas/Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG). 2020e. *Guia do Ensino Remoto Emergencial – ERE*. Calendário Acadêmico Especial 2020. Semestre Letivo Especial (2020-Especial). Manaus: UFAM. Disponível em:

<https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/1008/12/GUIA_DO_ENSINO_REMOTO_EMERGENCIAL_ERE.pdf>

UFAM. Universidade Federal do Amazonas. 2021. *Resolução CONSUNI N° 006, de 18 de março de 2021*, que autoriza o retorno das atividades acadêmicas da graduação, presenciais ou não, e orienta as demais atividades da UFAM no período da pandemia da Covid-19. Disponível em: <https://sei.ufam.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=549415&id_orgao_publicacao=0>

UFRJ. Programas e Projetos de Extensão. Disponível em: <https://ufrj.br/extensao-e-sociedade/programas-e-projetos-de-extensao/>. Acesso em: 31 de maio de 2023.

UNA-SUS. OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19. Mai/ 2023. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/oms-declara-fim-da-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-internacional-referente-a-covid-19>. Acesso em: 02 de junho de 2023.

UNIASSELVI. Programas de Extensão. Disponível em: onteados.uniasselvi.com.br/extensao/. Acesso em: 31 de maio de 2023.

ZHU, N.; ZHANG, D.; WANG, W.; LI, X.; YANG, B.; SONG, J.; ZHAO, X.; HUANG, B.; SHI, W.; LU, R.; NIU, P.; ZHAN, F.; MA, X.; WANG, D.; XU, W.; WU, G.; GAO, G.F.; TAN, W. A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. *The New England Journal of Medicine*, v. 382, n. 8, p.727–33. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2001017> Acesso em 29 abr 2022.